

---

# RESENHA

---

## SÍNDROME DE BURNOUT OU DESGASTE PSÍQUICO NO TRABALHO

---

Gil-Monte, P.R. (2005). *El Síndrome de Quemarse por el Trabajo (burnout): una enfermedad laboral en la sociedad del bienestar*. Madrid: Editora Pirámide.

Resenhado por **Ana Maria Teresa Benevides-Pereira**  
Universidade Estadual de Maringá

Após sete anos da publicação de seu primeiro livro *Desgaste Psíquico no Trabalho: el síndrome de quemarse*, em co-autoria com José Maria Peiró, Pedro R. Gil-Monte retorna ao tema publicando *El Síndrome de Quemarse por el Trabajo (burnout): una enfermedad laboral en la sociedad del bienestar*. Fruto de pesquisas e do amadurecimento sobre o assunto, o autor traz uma reflexão sobre a síndrome, acrescentando uma dimensão inédita até então, que é o papel da culpa no desenvolvimento do processo.

O autor possui uma longa trajetória no estudo da síndrome de burnout. É professor Titular da Universidade de Valência - Espanha, no Departamento de Psicologia Social, assim como diretor da UNIPSIPO - *Unidad de Investigación Psicosocial de la Conducta Organizacional*. Também participa como membro pesquisador do GEPEB - *Grupo de Estudios e Pesquisas sobre Estrés e Burnout*.

O livro, não só apresenta os aspectos teóricos envolvidos no burnout, mas também acrescenta depoimentos de pessoas que convivem ou já vivenciaram a síndrome, complementando a teoria e aproximando o leitor de casos reais.

Trata-se de uma obra bastante didática, que introduz passo a passo o leitor inexperiente no assunto, trazendo inclusive um pequeno resumo ao final de cada capítulo sobre o que foi discutido no mesmo, ajudando na sistematização do material apresentado.

No primeiro capítulo, o autor discorre sobre a necessidade do estudo do fenômeno burnout, as questões relativas à síndrome e a regulamentação europeia e espanhola sobre o assunto.

O capítulo 2 trata da delimitação conceitual do estresse ocupacional e da síndrome de *queimar-se pelo trabalho*. Neste, pondera sobre as diversas denominações e a confusão existente entre este e outros construtos, bem como evidencia as perspectivas nas quais esta síndrome vem sendo investigada.

A designação de *síndrome de queimar-se pelo trabalho* adotada pelo autor possui um sentido mais adequado no idioma castelhano, uma vez que a expressão *estar queimado* na acepção manifesta pelo *burnout*, é muito empregada coloquialmente na Espanha. Em nosso meio, apesar de utilizada principalmente por jovens, possui um caráter diverso do significado expresso por esta síndrome.

No capítulo 3, o autor faz um minucioso levantamento dos agentes antecedentes do fenômeno, considerando desde as organizações como formações sociais, o comportamento das pessoas em uma organização e analisando cada um dos conjuntos de processos desencadeantes da síndrome. Assim sendo, desde a perspectiva da organização destaca: o ambiente social, o sistema físico-tecnológico, o sistema social-interpessoal e o sistema pessoal de seus membros.

Vários modelos quanto à forma em que se dá o desenvolvimento do *burnout*, apresentados por diversos autores, são proporcionados no 4º capítulo, propiciando uma visão ampla dos vários estudos sob este prisma. Relata a relação entre a síndrome e os processos cognitivos envolvidos no trabalho, o papel das emoções e o desempenho ocupacional, a natureza e a expressão das atitudes. É ainda neste capítulo que o autor expõe seu modelo teórico, considerando não apenas os aspectos antecedentes, mas também os conseqüentes envolvidos, propondo uma análise da influência da culpa como parte do processo do *burnout*.

As questões relativas ao diagnóstico e avaliação do *burnout* são comentadas no capítulo 5, sugerindo aproximações quando da utilização de critérios como DSM IV ou CID 10, uma vez que esta síndrome não consta dos mesmos.

As formas de prevenção e intervenção não são negligenciadas. Neste aspecto, são abordadas as possibilidades de se lidar com o *burnout* desde um nível organizacional, focando no sistema interpessoal, bem como no que se refere a um manejo individual nas possibilidades de solução do transtorno.

As referências bibliográficas são amplas e diversificadas o suficiente, demonstrando o domínio do conhecimento do autor sobre o assunto e propiciando um amplo espectro de indicações aos que possuem interesse nesta área.

Apesar de ser uma obra em idioma castelhano, a proximidade com o português faz com que este livro possa vir a ser apreciado mesmo por quem não domine plenamente a língua espanhola. É uma obra relevante a profissionais interessados no conhecimento da síndrome de *burnout*, na medida que analisa os agentes antecedentes da mesma, seu desenvolvimento, conseqüências e formas de tratamento, principalmente diante da escassez de publicações sobre este assunto no Brasil.

*Recebido em 31/07/06*

*Aceito em 15/08/06*